

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público

PADRÃO DE CONTROLE DE RISCO CRÍTICO 01 - VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

1. Objetivo

Estabelecer os requisitos obrigatórios para as atividades a serem desenvolvidas com veículos rodoviários.

2. Público alvo

Colaboradores da **Fundação Renova** e dos **Fornecedores de Serviços**.

3. Documentos complementares

PG-SES-002 - Padrão de Controle de Riscos Críticos 02 - Equipamentos Móveis de Superfície

PG-SES-006 - Padrão de Controle de Riscos Críticos 06 - Proteção de Partes Móveis

PG-SES-007 - Padrão de Controle de Riscos Críticos 07 - Isolamento e Bloqueio de Energias

PG-SES-014 - Edital de Saúde e Segurança para contratação de Fornecedores de Serviços

PG-SES-018 - Inspeções de Segurança em Fornecedores de Serviço

PG-PSA-002 – Transportes

IT-SES-009 – Condução de Veículos Rodoviários

Código de Trânsito Brasileiro

4. Responsabilidades

Quem elabora	Quem deve ser consultado	Quem aprova
Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)	Não se aplica	Gerente de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)

5. Glossário

Cabine suplementar: equipamento veicular destinado ao transporte de passageiros, separada da cabine do veículo, cuja lotação, incluindo a lotação do veículo original, não seja superior a 9 (nove) ocupantes.

DIPS: dispositivo indicador de porca solta.

Tipo A: Veículos Leves: automóveis de tração 4x2, com capacidade de até 7 passageiros.

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público

Tipo B: veículos leves: automóveis de tração 4x4, caminhonetes e SUVs, com capacidade de até 7 passageiros.

Tipo C: veículos leves: automóveis, com capacidade de até 7 passageiros, destinados ao transporte de colaboradores em viagens, normalmente fora do trecho casa-trabalho/ trabalho-casa, veículos alugados.

Tipo D: veículos destinados ao transporte de colaboradores nas frentes de serviço das atividades da Fundação Renova, ou no trecho casa-trabalho/ trabalho-casa e ou em viagens com capacidade superior a 7 pessoas: caminhão com cabine suplementar, vans, micro-ônibus e ônibus.

Tipo E: Caminhões: veículos destinados ao transporte de cargas.

TWI: Tread Wear Indicator (indicador de desgaste de rodagem).

Veículo Executivo: veículos de empresas prestadoras de serviços de táxi que não possuem contrato direto com a **Fundação Renova**.

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público



6. Descrição do processo

6.1 Requisitos Mínimos Aplicáveis

Requisito		Tipo					Observações
		A	B	C	D	E	
1	Acesso protegido	N	N	N	N	S	Onde houver risco de queda superior a dois metros deve haver acesso adequado com objetivo de mitigar o risco de queda.
2	Adesivo de altura máxima permitida na cabine caso o veículo possa bater em estruturas e linhas aéreas	N	N	N	S	S	O veículo deverá possuir no interior da cabine adesivo de altura máxima permitida para evitar contato com estruturas e linhas aéreas.
3	Adesivo de identificação	S	S	N	S	S	a) Fica proibida a colagem de adesivos de identificação no para-brisa do veículo; b) Os veículos deverão ser identificados com sequência alfanumérica e logotipo da empresa nas duas laterais e traseira. Para veículos tipos D e deve ser inserido a identificação na parte da frente; c) A identificação alfanumérica poderá ser dispensada após análise da gerência de Saúde e Segurança e a área solicitante, conforme avaliação de risco.
4	Air bag	S	S	S	S	N	Deve ser utilizado air bag duplo. Este item é dispensável apenas em veículos do tipo E (caminhões) . Para vans é obrigatório o uso de air bag para motorista. Caso o veículo não possua air bag em todos os bancos da frente, fica proibida a utilização destes assentos. O banco que não possuir air bag, deverá ter um adesivo / placa indicativa da proibição do uso do assento.
5	Alarme de ré	S	S	N	S	S	Alarme que deve ser acionado automaticamente quando engatada a marcha a ré com objetivo de alertar pedestres.
6	Alarme indicador de caçamba levantada.	N	N	N	N	S	O alarme deve ser acionado para indicar que a caçamba está levantada. O alarme deverá ser contínuo e desarmado somente após o rebaixamento da caçamba.
7	Assentos e encosto de cabeça	S	S	S	S	S	a) Não é permitido o uso de assentos laterais, pois podem sujeitar os passageiros a lesões em caso de desaceleração brusca, vias irregulares etc. b) Os assentos devem possuir encosto de cabeça para todos os ocupantes.
8	Buzina	S	S	S	S	S	-----
9	Câmera de monitoramento	S	S	N	S	S	-----
10	Calços de rodas	N	N	N	S	S	Quando estacionados, os veículos deverão estar calçados, utilizando no mínimo dois calços. Especificação: produzidos em material resistente, com peso máximo de 10 Kg / Dimensão mínima do calço 15cm de altura, 27cm de comprimento e 15 cm de largura.
11	Cinto de segurança para todos os ocupantes	S	S	S	S	S	Para veículos do tipo A, B e C o cinto de segurança deve ser de 3 pontos e retrátil. Veículos do Tipo D (ônibus, micro-ônibus e vans) deverão ser dotados de cintos de 3 pontos retrátil na primeira fileira (motorista e passageiro) e nos demais assentos o cinto poderá ser do tipo 2 pontos retrátil. Veículos do Tipo E (caminhões) deverão ser dotados de cintos de 3 pontos retrátil.

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público



12	Documentação	S	S	N	S	S	a) Documentação de identificação do veículo/equipamento; b) Laudo eletromecânico atestando a conformidade do veículo emitido por profissional habilitado e com evidência de responsabilidade técnica (ART – Anotação de Responsabilidade Técnica ou TRT – Termo de Responsabilidade Técnica). c) Para veículos que possuem ROPS serão exigidos projetos de fabricação e instalação com evidência de responsabilidade técnica (ART – Anotação de Responsabilidade Técnica ou TRT – Termo de Responsabilidade Técnica).
13	Extintores de incêndio	N	N	N	S	S	Extintor tipo ABC.
14	Falling Object Protection (FOPS)	N	N	N	N	S	Aplicável para veículos que irão acessar locais com risco de queda de materiais sobre a cabine.
15	Fixador de carga do veículo	S	S	S	N	S	Fixadores, pontos de amarração de carga ou equivalente, que assegure que a carga não caia do veículo ou provoque sua perda de estabilidade em curvas, desaceleração brusca, vias irregulares etc.
16	Fita refletiva	N	N	N	S	S	As fitas devem ter no mínimo 5 cm de espessura. Para os veículos tipo D e a fita deve estar nas laterais, traseira e nas extremidades do para-choque.
17	Freio ABS	S	S	S	S	S	
18	Inclinômetro	N	N	N	N	S	Aplicável para caminhões basculantes.
19	Indicador visual de porcas soltas	N	S	N	S	S	-----
20	Para-choques rebaixados e proteções laterais	N	N	N	N	S	O para-choque traseiro e as proteções laterais deverão estar alinhados com a carroceria conforme legislação e possuir fitas refletivas.
21	Partes Móveis Protegidas	S	S	S	S	S	Todos os veículos deverão possuir proteções em partes móveis que ofereçam riscos de prensamento e/ou mutilações de membros.
22	Pneus reformados	N	N	N	S	S	Somente serão aceitos pneus reformados no eixo traseiro em caminhões, ônibus e micro-ônibus; A empresa de recauchutagem deve ser legalmente estabelecida e credenciada para a atividade. Os pneus reformados deverão estar identificados de modo a possibilitar a rastreabilidade de que foi fabricado por empresa credenciada de acordo com as exigências do INMETRO.
23	Ponto de isolamento com cadeado na posição desligado	N	N	N	S	S	O ponto de isolamento/ bloqueio de energia deve ser utilizado para impedir o funcionamento indesejado do veículo em caso de manutenção ou intervenções mecânicas. Desta forma, este requisito deve permitir a aplicação do sistema de bloqueio e isolamento de energias. Caso o veículo não possua sistema de chave geral, será aceito o controle via caixa de bloqueio, com a chave de ignição dentro da referida caixa.
24	Proteção entre carga e passageiro	S	S	S	S	S	Barreira capaz de evitar que a carga se choque com os passageiros em caso de desaceleração brusca, vias irregulares etc. É terminantemente proibido transportar cargas junto com passageiros. É permitida a utilização dos bagageiros dos veículos vans, ônibus e micro-ônibus. Especificação: a proteção deve ser construída de material que resista à força de impacto da carga transportada devido a projeção em caso de acidente ou frenagem brusca do veículo. Pode ser utilizado chapa de aço ou grade desde que impeça a passagem de materiais. Os materiais acondicionados em carrocerias de caminhonetes devem estar dispostos de modo que não se movimentem durante a locomoção do veículo (cintas de fixação, caixas de ferramentas etc.).

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público



25	Rádio de comunicação	S	S	N	S	S	Aplicável para veículos que interagem com equipamentos móveis e para veículos que atuam em área de influência de risco da Barragem. Os rádios podem ser portáteis.
26	Reboques	S	S	S	N	S	Para reboque somente será permitido o uso de “cambão”. Todos os veículos que fizerem uso de reboques devem ser equipados com correntes a fim de incluir um controle adicional, evitando acidentes causados pelo desengate acidental.
27	Roll Over Protection Structure (ROPS)	N	S	N	N	S	a) Veículos que possuírem célula de sobrevivência atestada pelo fabricante ficam dispensados deste dispositivo; b) Os caminhões com cabine estendida, na cabine para transporte coletivo, deverão possuir ROPS.
28	Saídas de Emergência	S	S	S	S	S	Nos veículos, as saídas de emergência são as próprias portas e nos veículos de transporte de pessoas, os indicados no próprio veículo. Não é permitido transporte de pessoas em cabines estendidas de veículos.
29	Sistema de freio	S	S	S	S	S	Os veículos rodoviários deverão possuir freio de estacionamento / mecânico / mão, compatível com seu modelo e devem sempre ser acionados quando estacionados.
30	Sistema de freio ABS	S	S	S	D	N	Possuir sistema de freios com dispositivo antibloqueio (Anti-Lock Breaking System - ABS) nas quatro rodas. Item não aplicável para para ônibus, micro-ônibus e veículos Tipo E.
31	Sistema de monitoramento online de velocidade do veículo	S	S	S	S	S	Sistema de monitoramento de velocidade online realizado por empresa homologada pela Fundação Renova .
32	Sistemas de retenção com trava mecânica para basculadora	N	N	N	N	S	Sistemas de retenção com trava mecânica, para evitar o movimento de retorno acidental de partes basculadas ou articuladas abertas das máquinas e equipamentos.
33	Sistema de Travamento de Cabine	N	N	N	N	S	Veículos que possuem cabine basculante devem possuir trava de segurança da cabine.
34	Tração nas quatro rodas (4x4)	N	S	N	N	N	Em vias não pavimentadas poderá ser utilizado o veículo com tração 4x2, a menos que a gerência de Saúde e Segurança detecte algum risco grave e restrinja o tráfego nestas estradas.
35	Três triângulos de segurança	N	N	N	S	S	A sinalização deve ser colocada em distância apropriada, que permita ao veículo que se aproxima tempo de reação. Os três triângulos podem ser substituídos por um triângulo e dois cones de sinalização.

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público

Notas:

a) Não fazem parte deste procedimento os veículos automotores não projetados para circulação rodoviária (Ex.: caminhões fora de estrada, carregadeiras, empilhadeiras) e toda e qualquer estrutura adaptada aos veículos rodoviários sem a finalidade de transporte de passageiros e cargas. (Ex.: braço mecânico, guindauto, garras, tanques de armazenamento).

b) Para os veículos não mobilizados para as atividades na **Fundação Renova**, próprios ou locados, mas que esporadicamente transitam entre as bases e que utilizem vias não pavimentadas, serão exigidos:

- Air bag duplo;
- ABS;
- Controle de velocidade, com monitoramento on line.
- Demais itens previstos na Legislação Brasileira de Trânsito.

c) Somente vans, micro-ônibus, ônibus rodoviários e caminhões com cabine estendida (suplementar) que atendam aos requisitos da **Fundação Renova** podem ser utilizados para o transporte coletivo de colaboradores.

6.2 Detalhamento dos requisitos

Air bag

É mandatório o uso de air bag para veículos tipo A, B e C. Caso o veículo não possua air bag em todos os bancos da frente, fica proibida a utilização destes assentos. O banco que não possuir air bag, deverá ter um adesivo / placa indicativa da proibição do uso do assento.

Câmera de monitoramento

Os veículos deverão possuir câmeras de vídeo para filmar as áreas internas e externas. O sistema de filmagem deverá conter no mínimo:

- Gravar imagens interna da cabine (ações do condutor e demais);
- Gravar imagens externa (imagem da visão do condutor);
- Configuração de data e horário;
- Cartão de memória com capacidade de gravar no mínimo uma jornada de trabalho;
- Ligação elétrica separada (individual – evitando falhas de gravação) de outros equipamentos.
- Os Fornecedores de Serviços devem possuir cartões de memória em quantidade suficiente de modo que caso seja necessária a retirada do cartão para análise de imagens de imediato seja inserido um cartão de memória reserva, de modo que a gravação das imagens permaneça contínua.

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público

Documentação

a) Laudo eletromecânico emitido por profissional habilitado, com ART/TRT, atestando a conformidade do veículo e anexo do histórico de trajeto/posição do veículo no dia da manutenção emitido pelo sistema de monitoramento. O laudo deverá constar informações de data, local e horário das manutenções e conter no mínimo informações sobre:

- Motor (suportes, limitador de velocidade, distribuição etc.);
- Sistema elétrico (baterias, cabos, arranque, gerador, faróis, lanternas etc.);
- Direção;
- Rodagem (Pneus e rodas). O laudo deve atestar a conformidade dos pneus (TWI) e das rodas (fixação dos parafusos, marcação de rodas);
- Condições de segurança (farolete, espelhos, limpador de para-brisa, cinto de segurança etc.);
- Transmissão: (caixa de mudança, embreagem, diferencial etc.);
- Suspensão e frenagem: (molas, amortecedores, freios etc.);
- Sistemas: alinhamento, balanceamento e cambagem;
- Controle do painel: odômetro e velocímetro;
- Condições de conforto e higiene.

Veículos novos e/ou na garantia, ficam desobrigados a apresentarem o laudo eletromecânico desde que evidenciem, através do manual do veículo, a realização das revisões junto ao fabricante.

b) Atestado de conformidade do equipamento de monitoramento de velocidade, emitido pelo sistema de telemetria instalado. O atestado deverá estar datado e constar no mínimo:

- Dados da empresa de monitoramento (CNPJ, razão social, endereço, contato do suporte técnico e logo);
- Dados do **Fornecedor de Serviço**;
- Placa do veículo;
- Associação do veículo à base da **Fundação Renova**;
- Modelo do equipamento de monitoramento;
- Data de instalação;
- Última transmissão do equipamento;
- Tecnologia utilizada para baliza ou geocerca.

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público

- c) Projeto de fabricação e instalação de ROPS ou FOPS com ART ou TRT;
- d) Veículos ou equipamentos contendo produtos perigosos deverão apresentar também os seguintes documentos:
- Certificado de Inspeção para o Transporte de Produtos Perigosos - CIPP, conforme aplicável;
 - Certificado Inspeção Veicular - CIV, no caso de transporte a granel, dentro da validade, emitidos pelo Inmetro ou entidade por este acreditada.
 - Observação: Outros documentos poderão ser solicitados mediante o tipo de produto e legislação vigente.
- e) Vistoria

Todos os veículos rodoviários deverão estar em boas condições e apresentar garantias mecânicas. Deverão ser vistoriados pelo **Fornecedor de Serviços** e liberado pela **Gerenciadora de Saúde e Segurança** conforme o PG-SES-018 - Inspeções de Segurança em Fornecedores de Serviço.

As vistorias deverão ser realizadas através dos formulários FM-SES-009 (Vistoria) - Veículos Leves, FM-SES-10 – (Vistoria) - Veículos de Transporte Coletivo, FM-SES-011 – (Vistoria) – Caminhão e FM-SES-012D – (Vistoria) - Caminhão Comboio.

Falling Object Protection Structure (FOPS) – Estrutura de Proteção contra quedas de objetos

O FOPS deve ser dimensionado para suportar grandes impactos em caso de queda de materiais;

É importante que todo FOPS instalado nos veículos seja projetado e fabricado por profissional competente, qualificado, autorizado para esta finalidade. Estas informações devem estar evidenciadas nos laudos e nas ART's de fabricação e instalação deste dispositivo;

FOPS deve ser instalado externo da cabine;

O FOPS não pode prejudicar ou dificultar a utilização dos itens de segurança do veículo como entrada e saída na cabine, travamento e destravamento das portas, visibilidade etc.

Identificação (Código – alfanumérico / Logotipo da empresa)

O veículo deve ser identificado com o Adesivo de Identificação e Logotipo da empresa conforme o PG-SES-014 - Edital de Contratação de Fornecedor de Serviços.

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público

Indicador visual de porcas soltas

Os veículos das categorias B, D e E deverão possuir indicador visual de porcas soltas. Essa indicação pode ser por meio de dispositivos específicos (DIPS – dispositivo indicador de porca solta), ou por meio de marcação visual (marcador industrial).

A verificação deve ser nos processos de vistorias (inicial e renovações), nas verificações diárias e a cada retorno de manutenção. Verifique no manual do fabricante quais as recomendações de segurança relacionadas à fixação de roda nova ou reinstalada. Existem fabricantes que recomendam que após uma determinada distância percorrida as porcas sejam reapertadas.

Roll Over Protection Structure (ROPS) – Estrutura de proteção contra capotamento/tombamento

O ROPS deve ser dimensionado para suportar grandes impactos em caso de capotamento;

Ser adequadamente protegido com estofamento para fornecer proteção aos ocupantes do veículo durante um acidente;

É importante que todo ROPS instalado nos veículos seja projetado e fabricado por profissional competente, qualificado e autorizado para esta finalidade. Estas informações devem estar evidenciadas nos laudos e nas ART's ou TRT's de fabricação e instalação deste dispositivo;

ROPS pode ser instalado no interior ou exterior à cabine;

O ROPS não pode prejudicar ou dificultar a utilização dos itens de segurança do veículo como uso do cinto de segurança, encosto de cabeça, entrada e saída na cabine, travamento e destravamento das portas, visibilidade etc.

Sistema de monitoramento de velocidade

Todos os veículos devem possuir sistema de monitoramento online de velocidade.

Somente poderão ser utilizados equipamentos de monitoramento homologados pela **Fundação Renova**, conforme especificação abaixo.

Especificação:

- Regulamentados pela Anatel;

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público

- Registrar de forma contínua, instantânea e inalterável a operação de veículos;
- Registro do condutor;
- Permitir a fiscalização do veículo a qualquer tempo em qualquer lugar;
- Leitura direta (sem equipamentos adicionais);
- Possível configurar diferentes limites de velocidade de acordo com as vias de circulação;
- Informar on line, via e-mail, os desvios ocorridos.

Atender requisitos específicos constantes em escopo de contratação de empresas de monitoramento de velocidade.

Os veículos autorizados pela Gerência de Saúde e Segurança a não utilizarem sistema de monitoramento online, devem enviar as informações de leitura nos prazos solicitados pela **Fundação Renova**.

Observações:

O sistema de identificação dos condutores (cartão/ibottom etc.) é individual, ou seja, cada condutor deve possuir sua própria identificação, não sendo permitida a utilização de identificação de outros condutores.

Pneus

Todos os veículos deverão estar equipados com rodas, aros e pneus que satisfaçam as exigências estabelecidas pela Norma EB 932 - Partes I, II e III de 1978, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Fica proibida a circulação de veículo equipado com pneu cujo desgaste da banda de rodagem tenha atingido os indicadores ou cuja profundidade remanescente da banda de rodagem seja inferior a 1,6 mm.

Os pneus instalados em um veículo devem ser adequados ao terreno em uso e atender às recomendações do fabricante.

6.3 Requisitos básicos para atividade

Requisitos para a condução de veículos rodoviários

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público

A condução e utilização de veículos rodoviários deverá ser conforme as diretrizes da IT-SES-009 – Condução de veículos Rodoviários.

Manutenção da frota

Os **Fornecedores de Serviços** deverão realizar a gestão de manutenção de toda sua frota, possuindo no mínimo:

- plano de manutenção de todos os veículos rodoviários;
- registros das manutenções preventivas/corretivas realizadas;
- programação de realização de manutenções preventivas.

As informações referentes à gestão de manutenção de veículos rodoviários devem ser de fácil acesso e estar disponíveis para consultas e auditorias por parte da **Gerenciadora de Saúde e Segurança e Fundação Renova**.

Todos os veículos (leves, micro-ônibus, ônibus e caminhões) ao retornarem de manutenções (preventivas/corretivas) devem ser inspecionados pelos **Fornecedores de Serviços**. Esse processo deve ser registrado em formulário de vistoria vigente e arquivado pelos **Fornecedores de Serviços**. Os **Fornecedores de Serviços** devem entregar esses registros de vistorias de retorno de manutenções juntamente com as demais documentações nos processos de renovações de TAG.

Diretrizes para estacionamento de veículos rodoviários

Nos locais onde o estacionamento é permitido e sinalizado, o veículo deverá ser estacionado em ré.

Em caso de necessidade de parar ou estacionar o veículo em rampa, o motorista deve:

- Assegurar que o local tenha espaço suficiente para a parada/estacionamento e fluência normal do trânsito;
- Posicionar o veículo na diagonal da via de acesso e usar 2 calços de rodas;
- Direcionar o veículo para a leira e ou talude;
- Acionar freio de estacionamento, engrenar a 1ª marcha e desligar o motor, e retirar a chave da ignição.

Nenhum veículo pode ser estacionado:

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público

- Fora dos locais designados e sinalizados como ponto de estacionamento;
- Em vias de circulação de equipamentos móveis;
- Nas bases e cristas de taludes;
- Debaixo de correia transportadora;
- Próximo de subestação elétrica ou debaixo de rede elétrica;
- Em curvas;
- Em pista estreita.

Diretrizes para escolta/batedor

O veículo batedor deverá possuir identificações em suas laterais, dianteira e traseira. No momento da realização do batedor, o veículo deverá estar com o pisca alerta devidamente ligado, sinalizando aos outros veículos da via a função.

O transporte de equipamentos pesados, com excesso lateral ou cargas altas só poderá ser feito durante o dia, com carro batedor e atendendo as legislações vigentes.

O transporte de equipamentos pesados, tais como, motoniveladoras, escavadeiras, guindastes e plataformas elevatórias deve ser feito com auxílio de batedores.

Apenas veículos como vans, caminhonetes e veículos leves podem executar atividade de escolta e o motorista/conductor deverá possuir treinamento específico e autorização em crachá de identificação da **Fundação Renova** para essa prática.

A realização do processo de escolta deve ser realizada por motorista/conductor devidamente habilitado a conduzir veículos na **Fundação Renova**. Em todo trecho de realização da escolta o batedor deverá manter distância segura do veículo/equipamento escoltado.

A ultrapassagem de veículos escoltados somente será permitida com a autorização do motorista do veículo de escolta.

Consideração gerais

A preferência de trânsito será de acordo com a seguinte ordem:

- a) Veículos de emergência e/ou resgate;
- b) Pedestres;
- c) Equipamentos pesados;

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público

d) Demais veículos.

Os limites de velocidades dos locais devem ser respeitados.

Em vias não pavimentadas poderá ser utilizado veículo 4x2, a menos que a equipe de Saúde e Segurança detecte algum risco grave e restrinja o tráfego nestas estradas.

O **Fornecedor de Serviços** deverá elaborar e enviar para análise e aprovação da **Gerenciadora de Saúde e Segurança** o procedimento específico para gestão de consequências dos desvios de trânsito.

Os **Fornecedores de Serviços** deverão diariamente realizar a inspeção pré-operacional do veículo conforme o procedimento PG-SES-018 - Inspeções de Segurança em Fornecedores de Serviço.

Veículo Executivo

Todos os veículos executivos deverão ser inspecionados inicialmente e periodicamente conforme o PG-SES-018 – Inspeção de Segurança em Fornecedores de Serviço.

Os Fornecedores de Serviços de Táxi deverão apresentar o controle da jornada de trabalho dos motoristas.

Para mobilização os veículos de transporte coletivo deverão seguir as diretrizes para mobilização de veículos Tipo D.

Para mobilização de veículos leves, são obrigatórios os seguintes requisitos:

- Air bag duplo;
- ABS;
- Controle de velocidade, com monitoramento on line;
- Cinto três pontos e encosto de cabeça para todos os ocupantes;
- Documentação do veículo (IPVA e Seguro Obrigatório);
- Registros das revisões periódicas;
- Vistoria realizada através do FM-SES-061 – (Vistoria) – Veículo Leve Executivo
- Demais itens previstos na Legislação Brasileira de Trânsito.

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público

7. Resultados esperados

Cumprimento dos requisitos estabelecidos pela **Fundação Renova**, bem como minimizar os riscos de acidentes nas atividades e deslocamentos.

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unid. de Medida	Sentido Desejado	Frequência de Medição	Responsável	Fonte
Nº Acidentes com Veículos Rodoviários	Número absoluto	#	↓	Mensal	Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)	Controle de Registro de Acidentes
Nº Incidentes com Veículos Rodoviários	Número absoluto	#	↓	Mensal	Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)	Controle de Registro de Vidas Salvas

Nota: as planilhas de registros dos indicadores estão disponíveis no SharePoint com acesso restrito à equipe de Saúde e Segurança.

8. Itens revisados em relação a última versão

Revisão	Data	Descrição
10	05/08/2021	Inclusão da IT-SES-009 Condução de veículos rodoviários como documento complementar; Inclusão do requisito para pneu; Alterado os requisitos para a condução de veículos rodoviários; Detalhamento da obrigatoriedade para ABS; Inclusão dos documentos obrigatório para transporte perigoso; Alterado as diretrizes para escolta/batedor.
9	03/02/2021	Inclusão de proibição de utilização de veículos entre 22:00 e 05:00; Inclusão de obrigatoriedade de se realizar inspeção em veículos que retornarem de manutenções.
8	07/10/2020	Inclusão das definições de cabine suplementar e <i>DIPS</i> ; Inclusão dos PG-SES-045 – Gestão de Trânsito e PG-SES-047 - Gestão de Fadiga Relacionada ao Trânsito para consulta; Exclusão da permissão do sistema analógico; Alteração da responsabilidade da autorização do uso de outro sistema de monitoramento; Alteração do local de fixação do adesivo alfanumérico para veículos tipo A; Inclusão do Sistemas de retenção com trava mecânica para veículos tipo E; Inclusão do anexo do histórico de trajeto/posição do veículo no dia da manutenção emitido pelo sistema de monitoramento; Inclusão da obrigatoriedade do atestado de conformidade do sistema de monitoramento;

Código:	PG-SES-001
Nº da revisão:	10
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	09/08/2021
Periodicidade da revisão:	Bienal
Classificação:	Público

		Inclusão da apresentação da gestão de consequências e gestão de interna dos desvios de trânsito; Inclusão do requisito para condução de veículos específicos; Inclusão dos requisitos para veículo executivo; Retirada dos anexos RG-SES-001 e FM-SES-003;
7	17/10/2019	Ponto de isolamento: inserido que caso o veículo não possua chave geral, será aceito o controle via caixa de bloqueio; Indicador visual de porcas soltas: retirada a obrigatoriedade deste item para veículos tipo C; Retirada da obrigatoriedade de alternância de empresas que realizam manutenções em veículos.
6	11/06/2019	Retificada informação de utilização de triângulos de segurança; Revisado texto referente à utilização de pneus reformados; Retificado texto de requisito de câmera de monitoramento; Excluída distâncias de veículos de escolta; Revisado texto de identificação de veículos batedores; Incluído proibição de uso de laudo eletromecânico consecutivamente pela mesma empresa.
5	22/01/2019	Revisão no item referente à fita refletiva (não é necessária ser contínua em todos o veículo para veículos tipo D e E); Sistema de monitoramento de velocidade do veículo; Inclusão da obrigatoriedade de gestão de manutenção de toda a frota; Inclusão da validade do TAG; Inclusão de câmera de monitoramento; Inclusão da obrigatoriedade de instalação de sistema de identificação de porca solta; Quantidade de triangulos para veículos tipo A e B; Laudo eletromecânico.
4	23/01/2018	Alteração da idade mínima do veículo; Alteração do tempo de experiência para motoristas. Acesso em vias não pavimentadas.
3	28/11/2017	Período de experiência mínima para motoristas
2	31/07/2017	Inclusão de tabela de indicador; Alteração nos nomes dos arquivos anexos (códigos); Inclusão do fluxo de ações (Anexo 1).
1	27/04/2017	Inclusão de informações referentes à ROPS; Inserida a informação de tempo de fabricação dos veículos; Inseridos requisitos básicos para as atividades.

9. Anexos

[FM-SES-009 - Vistoria - Veículos leves](#)

[FM-SES-010 - Vistoria - Veículos de transporte coletivo](#)

[FM-SES-011 - Vistoria - Caminhão](#)

[FM-SES-012 - Vistoria - Caminhão comboio](#)

[FM-SES-061 - Vistoria - Veículo Leve Executivo](#)